Craniosquise associada à meningoencefalocele congênita em um bezerro- Relato de caso.

Craniosquisis associated with congenital meningoencephalocele in a calf - Case report.

Múcio Fernando Ferraro de MENDONÇA1 Lais Gouveia CAYMMI1, Anna Fernanda Machado Sales da Cruz FERREIRA1, Moisés Dias FREITAS2, Edward Silveira PAIM1, Tiago da Cunha PEIXOTO2, Karina Médici MADUREIR2, Maria Consuêlo Caribé Ayres2

A meningoencefalocele é uma anomalia congênita rara do SNC que se caracteriza pela protrusão de estruturas intracranianas por um defeito existente no crânio, denominado craniosquise. Relata-se um caso de craniosquise associado a meningoencefalocele em um bezerro, atendido no Centro de Desenvolvimento da Pecuária (CDP-UFBA). Em outubro de 2017 um bezerro macho, SRD, com 8 dias de vida, pesando 25 kg, oriundo do município de Olindina, Bahia, Brasil, foi atendido no CDP. Segundo histórico, o animal nasceu com aumento de volume na região dorsal do crânio e, na propriedade, tentou-se drenar o conteúdo com uma agulha obtendo-se um líquido avermelhado. No exame físico observou-se aumento de volume na porção dorsal da cabeça (32 x 14 x 14 cm), recoberto por pele hirsuta, com áreas de rarefação pilosa, alopecia, erosões e ulcerações cutâneas. A massa apresentava aspecto flutuante e uma área suturada com linha de costura (algodão). O animal apresentava-se apático, letárgico, mucosas congestas, decúbito lateral, condição física ruim, caquético, hipotérmico, sem reflexo de sucção e com sialorréia, secreção nasal bilateral e dispneia mista. No exame do sistema nervoso notou-se déficit nos órgãos do sentido, sensibilidade cutânea mantida, porém com resposta lenta. Os exames complementares revelaram hiperfibrinogemia e leucocitose por neutrofilia. O exame ultrassonográfico permitiu visualizar líquido anecogênico com cerca de 330 ml de volume, com múltiplos pontos ecogênicos em suspensão (celularidade) e diversas estruturas lineares hiperecogênicas de septação em permeio (indicativo de fibrina), além de protrusão de tecido encefálico dorsalmente à altura da superfície óssea em cerca de 1,9 cm de altura. A porção encefálica intracraniana visualizada apresentava-se com diversos pontos hiperecogênicos brilhantes entremeados ao tecido, compatíveis com diminutas bolhas de ar, que indicava encefalite e alargamento da fontanela do osso frontal, por onde se herniava pequena extensão da margem dorsal do encéfalo, medindo 4,0 x 4,6 cm. Devido ao estado vegetativo, recomendou-se a eutanásia do paciente. O exame necroscópico revelou marcado aumento de volume sacular na região frontal da cabeça, de aspecto flutuante e uma área suturada. Após a dissecação da pele verificou-se protrusão da meninge de formato hernial, preenchida por grande quantidade de líquor de aspecto serosanguinolento e fibrinoso com odor fétido. A dura-máter se exteriorizava por uma fenda óssea na linha média do osso frontal. Parte do encéfalo encontrava-se exteriorizado pela fissura óssea, as leptomeninges encontravam-se com marcada hiperemia difusa. Na porção caudal do cerebelo, sobre o tronco encefálico, havia grande lesão focal amarelada com conteúdo purulento (abscesso). Na macroscopia dos hemisférios telencefálicos verificaram-se lesões abscedativas multifocais a coalescentes branco-amarelados, bilaterais assimétricos e aleatórios na substância cinzenta e branca. Nos achados histopatológicos, encontrou-se extensas áreas multifocais a coalescentes de necrose de liquefação na substância cinzenta e branca, circundadas por intenso infiltrado inflamatório composto, predominantemente, por neutrófilos e piócitos, associados a dezenas de colônias bacterianas intralesionais e focos hemorrágicos. Havia marcada compressão do neurópilo e do parêquima cerebral adjacentes. As lesões abscedativas multifocais de natureza infecciosa (bacteriana) que resultaram em encefalite grave agravaram o quadro clínico e o prognóstico. Ao que tudo indica, tais complicações foram decorrentes da drenagem e sutura da lesão sacular da cabeça realizada pelo proprietário. Os achados clínicos, ultrassonográficos e anatomopatológicos permitiram o diagnóstico de um quadro de craniosquise e meningoencefalocele.

Palavras Chave: Anomalia congênita, crânio, encéfalo, bovino.